

## Adaptação de recursos e estratégias de ensino de Química Orgânica para estudantes surdos.

Maysa F. Zampa<sup>1\*</sup> (FM), Raphael F. Luz<sup>1</sup> (FM), Felipe G. Moraes<sup>2</sup> (PG), Bernardo R. M. R. Martins<sup>1</sup> (EB), Daniel C. Melo<sup>1</sup> (EB), Déborah L. G. Santos<sup>1</sup> (EB), Kiyoshi C. Yoshida<sup>1</sup> (EB)  
[\\*maysa.zampa@iff.edu.br](mailto:maysa.zampa@iff.edu.br)

<sup>1</sup>IFF, Campus Macaé; <sup>2</sup>UFF, CMPDI, Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão

Palavras-Chave: Surdez, Bilinguismo, Educação.

### Introdução

Neste trabalho, foram adaptados recursos e estratégias de ensino de Química Orgânica para os estudantes surdos do ensino médio integrado ao técnico no Instituto Federal Fluminense (IFF) - Campus Macaé, com o objetivo de democratizar o conhecimento científico a essa minoria linguística usuária da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Para isso, foi necessário contemplar as características visuoespaciais e as especificidades linguísticas e educacionais, incluindo a cultura surda<sup>3</sup>. Pretendeu-se criar estratégias de ensino-aprendizagem de Química Orgânica capazes de abranger a cultura e a língua surdas, de forma a firmar o compromisso com o alcance da qualidade educacional capaz de impactar na comunidade local, favorecendo a inclusão e a acessibilidade aos estudantes com deficiência no âmbito escolar.

### Resultados e Discussão

Esse trabalho é resultado de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, que se iniciou a partir do levantamento do perfil dos estudantes surdos inscritos no componente de Química Orgânica, seguiu-se pelo levantamento de recursos e estratégias já descritas na literatura<sup>2</sup> para, então, criar apostilas adaptadas (mais imagens e menos texto), atividades com modelos concretos, registros midiáticos (contendo imagens e vídeos pertinentes ao assunto e às atividades desenvolvidas), experimentos no laboratório, além da realização de diversas rodas de divulgação científica de temas relevantes na área de Orgânica.

Ao final, foi criado um portfólio do Curso, contendo o registro de todas as atividades desenvolvidas e as reflexões compartilhadas pelo conjunto, de modo que sirva como um instrumento de avaliação e divulgação da adaptação do curso e do alcance de seus objetivos à comunidade escolar e à sociedade.

Este trabalho caracterizou-se pelo forte engajamento na ampliação da inclusão de estudantes surdos no universo da escola e no fortalecimento do seu processo de ensino e aprendizagem<sup>1,3</sup>. A utilização de materiais adaptados

à necessidade visuoespacial dos surdos e o respeito à cultura surda e ao uso da Libras como L1 promoveram situações de aprendizagem abertas e dinâmicas, favorecendo a troca de experiências e a construção de conhecimentos por parte dos estudantes surdos<sup>2,3</sup>.

Figura 1: Aplicação de recursos adaptados.



Fonte: Autora (2023).

### Considerações Finais

O desenvolvimento desta proposta metodológica ampliou reflexões dentro da própria escola (incluindo alunos, docentes e profissionais do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educaionais Específicas) e na sociedade, no que se refere à associação de um conhecimento (científico) basilar à atuação do sujeito, à construção de um projeto de inclusão social, à ampliação do relacionamento com as diferenças dentro do universo escolar e na própria sociedade, além de contribuir com a produção e a disseminação do conhecimento, tendo a possibilidade de ser esta uma experiência de participação e aprendizagem efetiva de todos os envolvidos.

### Agradecimentos

IFF, CNPq, Faperj.

<sup>1</sup>Ciavatta, Maria. O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**. Belo Horizonte, v.23, n.1, p. 187-205, 2014;

<sup>2</sup>Deitos, Grayze Maria Palaoro; MALACARNE, Vilmar. O laboratório escolar de ciências e suas controversas concepções. **Revista Eletrônica Debates Em Educação Científica E Tecnológica**, Vitória (ES), v. 9, n. 01, p. 177-195, 2019. <https://doi.org/10.36524/dect.v9i01.1271>;

<sup>3</sup>Quadros, Ronice Müller de (org). **Letras LIBRAS: ontem, hoje e amanhã**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.